

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Avulso	2\$000
Extrangeiro	30\$000

Commissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.
Dr. Carlos Bento, assistente da clinica medica da Faculdade.
Dr. Marques Porto, chefe do serviço de saúde do Coll. Militar.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO

Cathedratico da Faculdade de Medicina

Nada

Quando numa das sessões da nossa Sociedade de Medicina, consultamos ao nosso illustre presidente, si havia a Sociedade de Medicina de Porto Alegre recebido algo a respeito do substitutivo votado na agitada sessão do IX. C. M. B., no referente á these „Liberdade Profissional“ recebemos como resposta o dissilabo **nada**.

Sendo o presente numero dos „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ consagrado exclusivamente á questão „Liberdade Profissional“, seria immensamente grato, nelle registrar tudo quanto houvesse sido discutido, nas „Sociedades Irmãs“; tudo quanto houvesse sido declarado pelos medicos humildes, tão justamente homenageados na celebrè sessão.

Um forçado espirito de solidariedade leva-nos hoje, a tambem **nada** dizermos a respeito, pois, de todos os elementos que deviam ser consultados **nada** sabemos. Todavia, esperavamos, após seis longos mezes, poder aqui, assignalar o destemido combate

que seria lançado, pela voz do mais eloquente dos tribunos da Medicina Brasileira.

No vasto ambiente da nossa Medicina, em toda a imprensa medica nacional, porém, ainda **nada** tivemos ensejo de apreciar, e que tivesse partido da vibrante palavra ao serviço de um tão grande talento.

Em taes circumstancias, commemoramos a significativa resolução, elevada no fim que a dictou, triste no fim que alcançou, com um lastimavel dissilabo **nada**, symbolo de um pathologico silencio, trazendo de envolto o mais pesado prognostico . . .

Qual therapeutica a ser lembrada? Certas medicações têm a sua oportunidade, e esta cessa quando a função do orgão entra em fallencia.

Passou o momento da grande indicação, presentemente **nada** adianta.

Nosce te ipsum. Não será pessimismo, pois, dizer que em face da nossa actual situação, em face do exercicio da nossa profissão, **nada** somos.

A. G.